

Lajão Branco, 13 de Setembro de 1927.
(3ª feira, às 17h.50)

Minha muito amada nairinha Elvira!

Sinceramente desejo a ventura do teu lar, e
muito especialmente a tua. Nós passamos todos bem,
graças a Deus. Também, conforme tu escrevi, fiz
bom' viagem, tivemos até música. Pois tivemos
no carro em que viajei uma "vitrola" que veio
"maendo" toda a viagem; além disso "parganta" anti-
madissima com o jogo do "branca", cuja música
vinha comovida, repeto de P. Trindade, onde apareceu
do Teu, 14 amado por 3x6.

Estou saudadíssima, mas consola-me e
espero de sábado estar ahí, se Deus quiser!
(14 de Setembro de 1927, às 16 horas) Meu amor! Como amanhaceste?
Eu, mal os nervos com este dia feio e chuvoso, que
ainda mais agravava as minhas saudades. Oh! se
eu estivesse junto de ti nas sentiras o effeito do
mao tempo, tendo a teu olhar teria sempre dois
luminosos raios a me illuminarem e a aquecerem-me
a alma, fizesse eu nas fizesse só a natureza!

Como é bom amar e ser amado! Como me sinto fe-
liz quando consigo que gozo desse bem!

Menciono de assumpto: Quanhos se o tempo
melhorar irei dar uma volta, ver os amigos que
pretendo comprar conforme combinei com o Ubaldo,
Diz esta semana já irás ir para ahí, salvo
lucos em contrários, então aproveitarei a
esse serviço. Contes-me o que tens feito

depois que vim, se não sentiste saudade
da tua namorada! Então posso estar tranquilo que não
se realizarão as minhas freirões sobre o que tam-
to me causa! Entendes? Quando vais à
cidade? Tens irado os países? Tem guerra
mais estorço mas hoje é - me impossível.

Recomenda-me aos teus todos e recebe um
forte e amoroso abraço

Do teu amigo
Saudável

Recebeste minha carta de
antes-hontem? Foi em mais do
Felisberto Lobo.